



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO DE CURADORES

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE
CURADORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL
FLUMINENSE REALIZADA EM 08 DE JANEIRO DE 2019.

1
2
3
4
5 Aos oito (08) dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezenove (2019), às dez
6 horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões dos Conselhos Superiores, na Reitoria da
7 Universidade Federal Fluminense, reuniu-se, em Sessão Ordinária, o Conselho de
8 Curadores sob a Presidência do Professor **Heitor Luiz Soares de Moura**, com o
9 comparecimento dos seguintes Conselheiros que assinaram a folha de presença, parte
10 integrante desta Ata: *Jonis Freire, João Carlos Correa B.S. de Mello, Levi Ribeiro de*
11 *Almeida Júnior, Miriam Marinho Chrizóstimo, José Geraldo Abuhnaman, Paulo*
12 *Roberto dos Santos Corval, José Jairo Araújo e Cláudio Eugênio da Silva Loyola*
13 *Júnior*. Também presentes à Reunião, a Chefe da Auditoria Técnica e sua equipe. O
14 Senhor Presidente abriu a Sessão agradecendo a presença de todos os Conselheiros,
15 informando a presença do ex-Reitor e Conselheiro do Conselho Universitário
16 Professor Roberto de Souza Salles, que solicitou espaço para se dirigir e prestar
17 alguns esclarecimentos a plenária do CUR diante da fala o Pró-Reitor Jailton
18 Gonçalves Francisco, na sessão anterior do presente Conselho. O Professor Roberto
19 de Souza Salles saúda a todos e agradece o espaço concedido. Faz um histórico de
20 sua trajetória na UFF desde 1977, quando ingressou na Universidade como aluno até
21 suas duas gestões como reitor, finalizadas no ano de 2014, avaliando que a
22 Universidade está sempre em construção e sua satisfação pela UFF ter contribuído na
23 sua formação pessoal e trajetória profissional e por ele, como Reitor, ter contribuído
24 positivamente para a história da UFF. Afirma não haver nada que macule sua gestão,
25 tendo os Orçamentos e Relatórios de Gestão aprovados em seus 08 (oito) anos à
26 frente da UFF pelos Conselhos Superiores, constando essas aprovações em suas
27 respectivas Atas e Decisões, e pelos órgãos de controle. Lembra que todos os que
28 ocuparam cargos na gestão do ex-reitor Sidney de Matos Mello e hoje ocupam na
29 nova Administração da UFF com o Magnífico Reitor Antonio Claudio Lucas da
30 Nóbrega, trabalharam com ele, tendo tido como Pró-Reitor de Planejamento o
31 Presidente do CUR, Professor Heitor Luiz Soares de Moura, o qual demanda
32 respeito. O Professor Roberto de Souza Sales verifica que praticamente todos os
33 presentes, com exceção dos Conselheiros Paulo Roberto dos Santos Corval e Jonis
34 Freire, trabalharam com ele desde os tempos em que foi Diretor do Centro de
35 Ciências Médicas e em suas gestões como Reitor no período de 2006 a 2014.
36 Apresenta sua gratidão a todos pelo período de trabalho e colaboração, inclusive ao
37 atual Pró-Reitor de Planejamento, Jailton Gonçalves Francisco, que foi escolhido, à
38 época, para exercer a função de assessor pelo seu Pró-Reitor de Planejamento,
39 Professor Heitor Luiz Soares de Moura, solicitando a devida consideração por parte



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO DE CURADORES

40 do Pró-Reitor Jailton Gonçalves Francisco no que tange às críticas feitas à sua gestão
41 por afetarem diretamente também ao Professor Heitor Luiz Soares de Moura que, à
42 época, o escolheu e lhe deu acolhimento como assessor. Prossegue dizendo que o
43 objetivo de estar na presente sessão é esclarecer de forma definitiva a atribuição de
44 um rombo de 75 milhões de reais deixados por sua gestão. Diz que suportou muito,
45 mas não irá admitir mais esse tipo de falácia. Lembra que hoje, finda a gestão de seu
46 sucessor, o déficit é de quase 100 milhões de reais. Afirma que trabalhou muito em
47 Brasília para trazer recursos para UFF. Informa que teve e tem uma relação próxima
48 com os ex-ministros da Educação, Fernando Haddad e José Henrique Paim. Ressalta
49 que no Relatório de Gestão assinado pelo então Reitor, Professor Sidney de Matos
50 Mello, em 2015 e 2016, disponível na página da UFF, foram inscritos em “restos a
51 pagar” o valor de 55 milhões de reais, e o Ministro da Educação José Henrique Paim
52 lhe assegurou que pagaria todo o valor em 2015 e 2016. O valor de 55 milhões de
53 reais foi pago integralmente em 2015 e 2016, como comprova o supramencionado
54 Relatório de Gestão. Nesse momento questiona a fala do Pró-Reitor Jailton Gonçalves
55 Francisco na Sessão anterior do CUR, sobre sua gestão ter deixado um “rombo” de
56 75 milhões de reais, uma vez que 55 milhões de reais foram pagos. Restaram 20
57 milhões de reais, lembrando que todos os reitores deixaram dívidas. Lembra ainda,
58 que nenhum Reitor realizou tanto quanto ele. Inúmeros prédios construídos e
59 entregues, totalmente equipados. Avalia que, infelizmente, nem todos os prédios
60 propostos foram finalizados, mas o ganho da UFF foi imenso, como nunca visto esse
61 crescimento em sua história. Diz que cada um deve assumir o que fez e o que não fez.
62 Afirma “*ser UFF*” acima de tudo e estar sempre disposto a ajudar, basta solicitá-lo.
63 Cita sua equipe de trabalho, composta pelo Professor Heitor Luiz Soares de Moura,
64 pelo atual Pró-Reitor de Planejamento, pelo ex e atual Reitor da UFF, entre outros
65 que permanecem à frente de seus cargos. Pede seriedade nas citações feitas, uma vez
66 que respeita todos os ex-reitores e espera o mesmo trato com respeito a ele. Agradece
67 a todos a atenção e elogia o trabalho realizado pela atual composição do Conselho de
68 Curadores. O Senhor Presidente agradece a presença do Professor Roberto de Souza
69 Salles e convida o Pró-Reitor de Planejamento, Jailton Gonçalves Francisco para sua
70 fala. **O Conselheiro Paulo Roberto dos Santos Corval** pede a palavra antes da fala
71 do Pró-Reitor. Agradece a presença do Professor Roberto de Souza Salles,
72 assinalando o difícil papel de quem resolve assumir a reitoria, pois é o seu CPF que
73 estará em jogo. Afirma que o Conselho de Curadores não personaliza e nem aponta
74 culpados. O CUR cobra resoluções da Administração. Diz que o fluxo de caixa hoje
75 da Universidade é constrangedor, mas registra que a dívida não é de Roberto de
76 Souza Salles, Sidney Matos de Mello ou de Antonio Claudio Lucas da Nóbrega e sim
77 do Governo Federal que não repassa recursos, tornando o papel do gestor
78 extremamente difícil. Reconhece e agradece ao Professor Roberto de Souza Salles



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO DE CURADORES

79 suas realizações e trabalho como gestor. O Presidente passa a palavra ao **Pró-Reitor**
80 **de Planejamento, Jaiton Gonçalves Francisco**. O Pró-Reitor diz ter trazido a
81 situação das contas em função da cobrança do Conselho de Curadores. Lembra que
82 na mudança de gestão, 2014 para 2015, houve um registro de 75 milhões de reais de
83 déficit, sendo 55 milhões de reais em “restos a pagar”. Diz que em nenhum momento
84 esses valores foram colocados como um “rombo”. Atesta que receberam do Ministro
85 José Henrique Paim os 55 milhões de reais que estavam comprometidos no 1º ano de
86 gestão do Professor Sidney de Matos Mello. Neste momento, o Professor Roberto de
87 Souza Salles o interpela, questionando se realmente houve o rombo de 75 milhões de
88 reais como este Pró-Reitor vem afirmando. O Pró-Reitor responde que receberam os
89 55 milhões de reais do MEC (2015 e 2016) e que foram deixados 23 milhões de reais
90 em dívidas, sem notas de empenho. O Professor Roberto de Souza Salles volta a
91 interpelá-lo, afirmando ser “crime” deixarem notas sem o respectivo empenho e que a
92 equipe junto à Administração do Professor Sidney de Matos Mello deveria tê-lo
93 denunciado. O Pró-Reitor garante que não o fizeram e reconheceram a dívida por não
94 haver qualquer irregularidade. Finaliza, afirmando que na verdade o que se atribui a
95 ele, como ex-reitor, ter deixado um “rombo” de 75 milhões de reais, restaram a
96 apagar pouco mais de 20 milhões de reais. O Pró-Reitor prossegue informando que
97 ao longo do tempo o orçamento foi diminuindo e agora há uma nova dívida, visto que
98 não vieram novos recursos. Diz não ser culpa dos ex-reitores Roberto de Souza Salles
99 e Sidney de Matos Mello, ou do atual Reitor Antonio Claudio Lucas da Nóbrega.
100 Lembra não haver repasse de recursos, e as tarifas de água e energia elétrica sendo
101 reajustadas, fazendo com que a Universidade trabalhe com a “corda no pescoço”.
102 Fala do crescimento da UFF, tendo o Professor Roberto de Souza Salles entregue
103 inúmeros prédios. Informa que a atual Administração irá entregar 03 (três) novos
104 prédios, sendo eles, do Instituto de Biologia, Instituto Biomédico e do Instituto de
105 Geociências. Informa ainda que desde junho a Administração vem tratando de perto
106 os contratos dos funcionários terceirizados, vigilância e segurança. Não há mais
107 contrato com a empresa que cuidava da área verde dos *campi*, mas a grama continua
108 crescendo, atestando a dificuldade em manter a manutenção onde não há recursos. O
109 Professor Roberto de Souza Salles questiona ao Pró-Reitor se houve o
110 reconhecimento da dívida e pagamento dos 55 milhões de reais por parte do MEC e a
111 verba veio específica para isso, como poderia esse valor comprometer o orçamento.
112 O Pró-Reitor informa que trouxeram de 2014 para 2015 os empenhos que passaram
113 para o ano seguinte sem cobertura. Após, foi recebido os 55 milhões de reais do
114 Governo Federal e o restante do montante foi pago durante a Administração do
115 Professor Sidney de Matos Mello. O Conselheiro **Paulo Roberto dos Santos Corval**
116 diz que esse tipo de prática, muitas vezes denominadas “pedaladas” há em toda
117 gestão. A questão ficou notória apenas para o TCU apontar e acabar no impeachment



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO DE CURADORES

118 da Presidente Dilma. O Pró-Reitor Jailton Gonçalves Francisco diz não ter havido
119 qualquer interesse da Administração do Professor Sidney de Matos Mello em apontar
120 ou criar problemas em relação às contas deixadas pela gestão do Professor Roberto de
121 Souza Salles, informando que a dívida da UFF hoje versa em torno de 60 milhões de
122 reais. O Professor Roberto de Souza Salles questiona como uma gestão que não
123 construiu um prédio ou adquiriu bens para a UFF pode apresentar uma dívida de
124 quase 100 milhões de reais. O Conselheiro **Paulo Roberto dos Santos Corval** pontua
125 que esses 60 milhões de reais estão abrindo o ano, podendo chegar a dívida no final
126 de 2019 a 100 milhões de reais. O Conselheiro **José Jairo de Araújo** lembra ser um
127 Conselheiro assíduo e afirma nunca ter havido citações, nas Sessões do CUR, de
128 nomes de pessoas e sim, tudo sendo tratado de forma institucional. O Conselheiro
129 **José Geraldo Abunahman** frisa o papel do Conselho de Curadores como órgão
130 fiscalizador e não um “apontador” de culpados. Verifica que houve o pagamento da
131 dívida deixada pela gestão do Professor Roberto de Souza Salles, sendo o valor
132 saldado pelo MEC (55 milhões de reais). Restando uma a dívida de 20 milhões de
133 reais, reconhecida e paga pela Administração do Professor Sidney de Matos Mello, ex
134 Vice-Reitor na gestão do Professor Roberto de Souza Salles. Prosseguindo, o
135 Conselheiro José Geraldo Abunahman entende que tal pagamento, findou no
136 comprometendo financeiro da gestão atual. Diz que o momento é de superação, pois
137 suplementos orçamentários não virão. Fala de sua história no CUR, sempre tendo
138 relatado prestações de contas e opinado pela aprovação, nunca buscando culpados,
139 mas tendo a responsabilidade que o CPF dos Conselheiros atestam as contas e o
140 conhecimento de determinadas situações e o não apontamento das mesmas por parte
141 do CUR, poderá caracterizar a prevaricação dos Conselheiros. Fala dos méritos e
142 investimentos da gestão do Professor Roberto de Souza Salles. Finaliza dizendo ser o
143 desejo de todos que a UFF encontre uma saída. O Professor Roberto de Souza Salles
144 corrobora com o desejo do Conselheiro José Geraldo Abunahman, afirmando que o
145 momento é de união. O Pró-Reitor **Jailton Gonçalves Francisco** reafirma sua fala de
146 nunca ter havido interesse da gestão do Professor Sidney de Matos Mello em
147 prejudicar ninguém. Informa que o Magnífico Reitor, Professor Antonio Claudio
148 Lucas da Nóbrega, seguiu hoje para Brasília, para fazer contatos e entender a lógica
149 do novo Governo. O Pró-Reitor **Jailton Gonçalves Francisco** agradece aos
150 Conselheiros do CUR, em especial aos Conselheiros Paulo Roberto dos Santos
151 Corval e José Geraldo Abunahman as críticas construtivas e cobranças feitas,
152 entendendo serem as mesmas para uma melhoria institucional. O Senhor Presidente
153 toma a palavra, agradecendo aos Conselheiros pela postura diante das falas. Agradece
154 a plenária por classificá-lo como uma pessoa educada e conciliadora. Diz ser a UFF
155 “sua casa”, pois “mora” há mais de 50 anos na Universidade Federal Fluminense.
156 Informa que desde o primeiro momento ofereceu seus préstimos à gestão para



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO DE CURADORES

157 esclarecer e colaborar com o Relatório de Gestão. Afirma que jamais fugirá de suas
158 responsabilidades, pois acima de tudo, gosta da UFF. Dirige-se ao Professor Roberto
159 de Souza Salles dizendo que sempre será bem vindo ao CUR, devendo observar e
160 medir suas palavras para que, em suas falas, não atinja quem não merece. O Professor
161 Roberto de Souza Salles enaltece a história do Presidente do CUR, Professor Heitor
162 Luiz Soares de Moura, e seu trabalho como Pró-Reitor de Planejamento em sua
163 gestão. O Senhor Presidente agradece a presença do Pró-Reitor e sua equipe e
164 também do ex-reitor Professor Roberto de Souza Salles, que deixam a reunião. Ato
165 contínuo, o Senhor Presidente passa à **Ordem do Dia**. Os Conselheiros Paulo
166 Roberto dos Santos Corval e José Geraldo Abunahman solicitam uma retificação na
167 Ata na Sessão passada – linhas 47 em diante, informando que há uma fala atribuída a
168 eles, na verdade pertence ao Pró-Reitor Jailton Gonçalves Francisco. O Presidente
169 determina a retificação. Dando continuidade, o Conselheiro **João Carlos Correa B.S.
170 de Mello** enaltece o trabalho do CUR nos últimos dois anos e registra seu
171 agradecimento especial aos Conselheiros Paulo Roberto dos Santos Corval e José
172 Geraldo Abunahman por tudo que participaram e ensinaram aos Conselheiros. O
173 Conselheiro **Paulo Roberto dos Santos Corval** elogia a postura da Presidência,
174 sempre buscando caminhos e soluções para as questões apresentadas. Diz ter
175 aprendido muito nesse período como Conselheiro. O Senhor Presidente manifesta sua
176 tristeza pela não recondução dos Conselheiros Paulo Roberto dos Santos Corval e
177 José Geraldo Abunahman. Diz que ambos alavancaram uma projeção do CUR, em
178 especial o Conselheiro Paulo Roberto dos Santos Corval. O Conselheiro **José
179 Geraldo Abunahman** agradece ao Conselheiro João Carlos Correa B.S. de Mello as
180 palavras, e ao Conselheiro Paulo Roberto dos Santos Corval pela atualização em
181 termos de legislação e informes trazidos ao CUR. Enaltece a postura do Presidente,
182 Professor Heitor Luiz Soares de Moura, sempre tratando todos com cordialidade,
183 carinho e educação na forma de conduzir o CUR, fazendo jus à sua reconhecida
184 história na UFF. O Senhor Presidente convida a chefe da Auditoria Técnica ao CUR,
185 Patrícia Paula Carvalho de Azevedo para apresentação, aos Conselheiros, do processo
186 nº **23069.024277/2018-76** – Plano Anual de Auditoria Técnica – PAINT 2019. A
187 Chefe da AT informa que o PAINT foi elaborado seguindo a nova Instrução
188 Normativa do CGU, baseada em *risco*. O Conselheiro **José Jairo de Araújo**
189 questiona os itens que constam desse trabalho. A Chefe da Auditoria Patrícia Paula
190 Carvalho de Azevedo responde que em 2018 houve uma auditoria específica da
191 Controladoria Geral da União (CGU) sobre bens imóveis, legalizados e cedidos. O
192 Conselheiro questiona também sobre doações para UFF oriundas dos cursos
193 autofinanciáveis. A Chefe da Auditoria Patrícia Carvalho de Azevedo informa não ter
194 havido doações. Lembra aos Conselheiros sobre o questionário distribuído aos
195 mesmos pela AT para que apontassem o que avaliam como prioridade a ser auditado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO DE CURADORES

196 Informa que alguns daqueles itens constam do PAINT. O Conselheiro *José Geraldo*
197 *Abunahman* esclarece que a PLAP não permite que projetos comprem equipamentos
198 para UFF. Questiona se haverá auditoria sobre os recolhimentos que a FEC faz à
199 UFF. A Chefe da Auditoria Patrícia Carvalho de Azevedo informa que está sendo
200 instalado um novo sistema de controle na FEC que trará mais transparência. Informa
201 aos Conselheiros que não há como a AT verificar tudo, priorizando o que oferece
202 maior risco. O Conselheiro *Claudio Eugenio da Silva Loyola Junior*, representante
203 da bancada discente, questiona sobre o Restaurante Universitário – Bandeirão. A
204 Chefe da Auditoria responde que o foco deve ser direcionado para quem realmente
205 precisa de recursos, e alunos vulneráveis não deveriam pagar nada. Irão verificar
206 como os recursos estão sendo usados. Após os esclarecimentos, o Senhor Presidente
207 coloca o PAINT 2019 em votação. **APROVADO**. Dando prosseguimento à Sessão, o
208 Senhor Presidente convida o Conselheiro Levi Ribeiro de Almeida Junior para relatar
209 o processo nº **23069.004693/2014-24 – Interessado:** Faculdade de Administração,
210 Ciências Contábeis e Turismo – **Assunto:** Sindicância para Apuração mais detalhada
211 dos Autos constantes no processo nº **2369.040285/2013 -55 (Interessado:** Faculdade
212 de Administração, Ciências Contábeis e Turismo – **Assunto:** Plano de
213 Desenvolvimento Institucional EST – Contratação da FEC), ao qual se encontra
214 apensado. O Conselheiro *Levi Ribeiro de Almeida Junior* diz tratar-se de Prestação
215 de Contas de cursos da Faculdade de Administração. Faz a leitura de seu relato,
216 pontuando que faltaram dados a serem apresentados para análise e posterior
217 aprovação. O Conselheiro *José Geraldo Abunahman* informa que o Projeto teve
218 origem na Faculdade de Administração e Ciências Contábeis. Diz terem sido recursos
219 da ordem de 1 milhão de reais utilizados em projetos “travestidos” de PDI. A atual
220 Direção da Faculdade de Administração desconhece o que foi feito com esses
221 recursos. Discorda do Relator dizer constar do processo um relato minucioso. Afirma
222 não constar no processo a materialidade desse projeto e ainda, nenhuma
223 materialidade do que foi entregue para Faculdade. O Colegiado da Unidade se isentou
224 em avaliar o processo. O Conselheiro classifica como desmando da gestão passada e
225 que desconhecia que a apuração já estava na esfera federal. O Conselheiro *Paulo*
226 *Roberto dos Santos Corval* pergunta ao relator do que se trata esse “pool” de
227 Projetos. O Relator responde não estar explicitado no processo, e dois desses projetos
228 não têm haver com pós-graduação. O Conselheiro Paulo Roberto dos Santos Corval
229 diz ter havido uma Sindicância apuratória, e hoje está em curso um Processo
230 Administrativo Disciplinar – PAD. O Conselheiro *José Geraldo Abunahman* diz que
231 o processo não veio ao CUR à toa. Projeto sem materialidade e com ações
232 intangíveis. O Relator diz que o processo chegou para análise da parte contábil e
233 propõe seu retorno à Faculdade de Administração para esclarecimentos. O Relator
234 informa que a PLAP diz estar tudo correto no processo. O Conselheiro *José Geraldo*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO DE CURADORES

235 *Abunahman* diz que o processo não foi aprovado pelo Colegiado de Unidade,
236 indicando seu envio para essa aprovação. O Conselheiro *Paulo Roberto dos Santos*
237 *Corval* pergunta se há esclarecimentos escritos sobre o conteúdo dos projetos. Caso
238 contrário, aponta para a não aprovação do processo. O Conselheiro *João Carlos*
239 *Correa B.S. de Mello* diz ser a materialidade o mais importante. Diz ser favorável a
240 pedir esclarecimentos complementares. Cita as bolsas constantes do processo e diz
241 alinhar-se ao posicionamento do Conselheiro Paulo Roberto dos Santos Corval. O
242 Conselheiro *José Jairo de Araújo* questiona o porquê do processo estar no CUR. O
243 Conselheiro *José Geraldo Abunahman* esclarece, dizendo ter sido a PLAP que o
244 encaminhou, já com sua aprovação para o CUR. O Conselheiro *Jonis Freire*
245 parabeniza o trabalho do Conselheiro Levi Ribeiro de Almeida Junior, no entanto, diz
246 estar alinhado ao Conselheiro Paulo Roberto dos Santos Corval, enfatizando que um
247 projeto de 1 milhão de reais é muito dinheiro para o CUR aprovar sem as devidas
248 comprovações. Visa preservar o CUR e o Relator, lembrando não ter havido a
249 aprovação do Colegiado da Unidade. O Senhor Presidente coloca em votação o
250 relatório do Conselheiro Levi Ribeiro de Almeida Junior pela aprovação, baseado no
251 despacho da PLAP. O relatório é **NEGADO** por unanimidade. O Conselheiro *José*
252 *Geraldo Abunahman* informa que usualmente se abstém de votar em processos de
253 sua Unidade, mas no caso em tela, acompanha os Conselheiros do CUR.
254 Prosseguindo a reunião, o Conselheiro *Paulo Roberto dos Santos Corval* informa aos
255 colegas e ao Senhor Presidente que abdica da Presidência do Grupo de Trabalho –
256 GT instituído para revisar/atualizar o Regimento do Conselho de Curadores. Lamenta
257 a dificuldade de reunir os membros para as reuniões do GT e se desculpa com o
258 grupo pelo trabalho não ter avançado como desejavam. Dando prosseguimento a sua
259 fala, informa à Plenária sobre o processo de Prestação de Contas 2018.1 (processo nº
260 23069.007354/2018-23). Diz ter feito um despacho monocrático e devolveu o
261 processo ao DCF para atendimento. Informa não mais se dar por satisfeito com
262 exposições orais da PROPLAN. Faz a leitura de seu despacho para conhecimento de
263 todos. Prossegue informando que está analisando o processo que contem a Proposta
264 Orçamentária 2019. Diz que, em parte, reitera a proposta de 2018. Fala do PNAES
265 em que separou em sua análise, meta de bolsas e meta de benefícios geral. Avalia
266 como sendo os dois processos mais importantes da UFF – Proposta Orçamentária e
267 Prestação de Contas – entendendo ser uma grande oportunidade que o CUR tem para
268 juntar as informações e discutir as contas da Universidade. Finalizando, o
269 Conselheiro Paulo Roberto dos Santos Corval registra não ter chegado ainda no
270 Conselho de Curadores a Prestação de Contas 2018.2. O Conselheiro *João Carlos*
271 *Correa B.S. de Mello* propõe a realização de uma Sessão Extraordinária para
272 discutirem especificamente a Proposta Orçamentária. O Senhor Presidente acata a
273 proposta e decide por convocar a Sessão Extraordinária para o dia 22/01/2019 às



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO DE CURADORES

274 9h30 tendo como pauta a apreciação da Proposta Orçamentária, mantendo a Sessão
275 Ordinária no mesmo dia, às 10h30. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente
276 agradeceu a presença dos Conselheiros e encerrou a Sessão. E para constar, eu,
277 Leonora Grippi Soares da Silva Mendes, Secretária Geral dos Conselhos Superiores,
278 lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e pelo Senhor Presidente. Niterói, 08
279 de janeiro de 2019.

280

281

282

LEONORA GRIPPI SOARES DA SILVA MENDES

283

Secretária Geral

284

285

286

HEITOR LUIZ SOARES DE MOURA

287

Presidente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Recebido em 21/5/19

João Henrique

PROPLAN, Niterói, 16 de abril de 2019

Sr. Presidente do Conselho de Curadores da Universidade Federal Fluminense - UFF,

Professor Heitor Luiz Soares de Moura,

Eu, o Pró-Reitor de Planejamento da UFF, Jailton Gonçalves Francisco solicitei ao Sr. para, na reunião do dia 16/04/2019, esclarecer alguns pontos da Ata da Reunião do CUR do dia 08 de janeiro de 2019, conforme adiante:

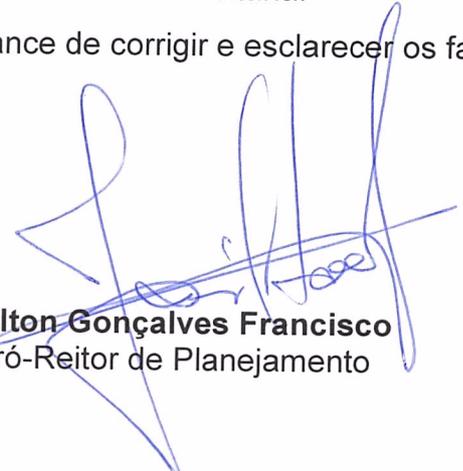
1- Nas linhas 37 a 59 daquela Ata ficou registrado da fala do orador, professor Roberto de Souza Salles, que o Pró-Reitor de Planejamento, Jailton Gonçalves Francisco, exerceu a função de assessor do Pró-Reitor de Planejamento, professor Heitor Soares de Moura, que o escolheu e deu acolhimento como assessor da PROPLAN. Cabe esclarecer que isso não ocorreu! Durante as duas gestões do professor Roberto Salles como Reitor, eu, Jailton Gonçalves Francisco exerci de novembro de 2006 a novembro de 2014, a função de Coordenador de Programas e Projetos da Pró-Reitoria de Graduação – CPP/PROGRAD.

2- Nas linhas 46 a 59; 80 a 97 e 109 a 116, o orador, ainda, o professor Roberto aponta que foi registrado no Balanço da Universidade Federal Fluminense – UFF, exercício de 2014, um montante de R\$ 55.000.000,00 (cinquenta e cinco milhões de reais) como “Restos a Pagar” - RP e que o financeiro correspondente a esse pagamento foi liberado, no exercício de 2015, pelo Ministro José Henrique Paim. Segundo o entendimento do professor, o pagamento do “RP” serviu para reduzir o montante de aproximadamente R\$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de reais), correspondentes as Notas Fiscais e a Faturas de 2014, para as quais não existia cobertura orçamentária naquele exercício. Esclareço que “RP” é definido na Lei 4.320/64, artigo 36, como despesas empenhadas, **mas não pagas** até o dia 31 de dezembro. O “RP” é registrado no Balanço de determinado ano e passa para o exercício

seguinte, aguardando a liberação dos recursos financeiros para o seu pagamento, sem comprometer o orçamento do exercício para o qual o “RP” foi transferido. Portanto, o pagamento do “RP” no exercício de 2015, que ocorreu mediante liberação de recursos por parte do Ministério da Fazenda a época, hoje Ministério da Economia, não serviu para reduzir o montante de R\$ 75 milhões que não tinham cobertura orçamentária. Esse montante foi reduzido ao longo dos anos de 2015 a 2017, com o comprometimento dos orçamentos daqueles exercícios, gerando impactos e dificuldades para aquela Gestão Universitária.

Sendo assim, agradeço a chance de corrigir e esclarecer os fatos.

Atenciosamente,



Jailton Gonçalves Francisco
Pró-Reitor de Planejamento